



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

ATA 2.345

ATA DA CÂMARA MUNICIPAL DE QUATIS

Aos onze dias do mês de julho do ano de dois mil e dezenove, às dez horas e vinte e dois minutos, reuniu-se ordinariamente na Câmara Municipal de Quatis, sob a presidência do vereador Flávio Florentino, e, constatado quórum regimental, instalou-se a quadragésima sessão ordinária da sétima legislatura - terceiro período. Aprovação, após dispensa de leitura, da ata número 2.344 (dois mil trezentos e quarenta e quatro), de nove de julho de dois mil e dezenove. Na fase do expediente realizou-se a leitura dos seguintes documentos: projeto de resolução n° 005/2019, autoria mesa executiva, "dispõe sobre o processamento do requerimento de custeio de cursos de aperfeiçoamento e capacitação"; Requerimento n° 074/2019, autoria Paulo Vitor da Silva, requer informações ao chefe do poder executivo. Após leitura o requerimento n° 074/2019 foi aprovado por unanimidade com subscrição dos vereadores Aluísio, José Jadenilso, Luiz Fernando, Marcela e Tadeu. Requerimento n° 075/2019, autoria Marcela da Silva Fonseca Meyer, requer ao poder executivo municipal informações sobre a aplicação da lei n° 11.350, de cinco de outubro de dois mil e seis, considerando o decreto n° 8.474, de vinte e dois de junho de dois mil e quinze, que regulamenta o disposto no § 1° do art. 9°-C e no § 1° do art. 9°-D da lei n° 1.350, de cinco de outubro de dois mil e seis, para dispor sobre as atividades de agente comunitário de saúde e de agente de combate as endemias. Após leitura e discussão o requerimento n° 075/2019 foi aprovado por unanimidade com subscrição dos vereadores Aluísio, José Jadenilso, Luiz Fernando, Tadeu e Paulo Vitor. Indicação n° 378/2019, autoria Flávio Florentino, indica ao executivo municipal que verifique a viabilidade de adoção de um ônibus abandonado para a montagem de uma sala de leitura para os alunos da Escola Municipal Irmã Elizabeth Alves, no Quilombo de Santana. Encerrado o expediente e não havendo vereador inscrito para utilizar a tribuna o presidente passou a ordem do dia com a discussão das seguintes matérias: projeto de resolução n° 004/2019, autoria mesa executiva, "dispõe sobre o custeio de despesas e a concessão de diárias a servidores e agentes políticos da Câmara Municipal de Quatis e dá outras



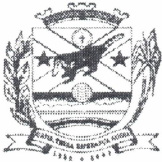
Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

providências". Após a leitura do parecer n° 035/2019 o primeiro secretário solicitou a dispensa de leitura da redação final sendo a proposta aprovada. Em votação o projeto de resolução n° 004/2019 foi aprovado, em discussão única, por unanimidade. O presidente informou a existência de requerimento de urgência especial para a inclusão do projeto de resolução n° 005/2019 na ordem do dia. Após leitura tal requerimento foi aprovado por unanimidade. Projeto de resolução n° 005/2019, autoria mesa executiva, "dispõe sobre o processamento do requerimento de custeio de cursos de aperfeiçoamento e capacitação". Após leitura do parecer n° 036/2016 o projeto de resolução n° 005/2019 foi aprovado, em discussão única, por unanimidade. Indicação n° 088/2019, autoria vereador Edimilson de Oliveira Silva, "indica ao executivo municipal a construção de rede pluvial na Rua Carlos Inácio da Silva, bairro Pilotos"; e indicação n° 090/2019, autoria vereador Edimilson de Oliveira Silva, "indica ao executivo municipal o reparo da calçada e a construção de quebra mola, próximo ao número cento e setenta e dois (172) na Rua Major José Izidro, Centro de Quatis". Indicações aprovadas por unanimidade com subscrição dos vereadores Aluísio, José Jadenilso, Luiz Fernando, Marcela, Tadeu e Paulo Vitor. Indicação n° 458/2019, autoria vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria, "indica ao executivo municipal que regulamente os prazos e condições da realização dos pagamentos das remunerações dos servidores em razão da concessão e gozo de férias". Indicação n° 458/2019 aprovada por unanimidade com subscrição de todos os vereadores. Encerrada a ordem do dia nos termos da Resolução n° 002/2014 (dois de dois mil e catorze) o presidente informou a utilização da Tribuna Livre pelo presidente da Federação das Associações de Moradores e Amigos de Quatis - FAMAQ. Após leitura do ofício n° 021/2019-FAMAQ o senhor Everaldo Barbosa de Santana foi convidado a realizar sua fala, que segue na íntegra: "senhores, senhor presidente, senhores vereadores um bom dia e obrigado pela oportunidade que está me dando mais uma vez nesta casa. Senhor presidente, antes de começar a minha fala eu quero agradecer, fazer um agradecimento a todas as agentes de saúde do município por onde tenho passado em reunião tenho recebido elogios do trabalho das agentes de saúde da Luciana de Falcão, da Tatiana de São Joaquim e a Maria Eliane de Santana e todas daqui do município sede. Senhor presidente eu ontem eu fiz uma visita no hospital Flávio Leal em Barra do Pirai que



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

recebeu pacientes daqui do município muito bem, nós estamos sendo bem atendidos pra atendimento de oftalmo, todos os que foram saíram com um pedido de risco cirúrgico e isso a gente tem que agradecer a deus que é uma vitória do nosso município, e uma vitória do prefeito da nossa cidade por ter conseguido essa concessão com o hospital. Senhores vereadores, senhor presidente, senhores vereadores eu pedi essa tribuna porque acompanho o município desde quando começou, desde quando cheguei aqui em Quatis em mil novecentos e setenta e quatro dia dez de outubro para prestar serviço à ferrovia do aço e aqui fiquei. Recebi o primeiro convite aí em mil novecentos e oitenta e dois para participar da associação como representante do bairro São Benedito, aceitei; temos feito um trabalho junto com a comunidade e hoje cheguei a presidência da federação. To aqui para defender representar todas as associações de moradores e presidentes porque trabalham, mas vamos chegar ao patrimônio. Patrimônio público é tudo que a gente vê na nossa frente, tudo aqui é o patrimônio da casa. Senhores vereadores, senhor presidente, alguns patrimônios vieram de Barra Mansa no início, alguns patrimônios foi conseguido através de recursos próprios e alguns patrimônios através de emendas. Eu gostaria de fazer uma pergunta aos senhores vereadores: como funciona a busca de emendas para construção que seja de um posto de saúde, que seja de uma escola, que seja de uma quadra? Se essa emenda ela já vai com um planejamento solicitado a um deputado? Já vem um planejamento? O vereador leva essa emenda passa pela engenharia da prefeitura? Se o vereador que vai com a emenda para levar ao deputado? Ele senta com o prefeito? Prefeito eu precisava fazer um posto de saúde aqui do município, uma suposição. Mas que essa emenda ela tem que ser uma emenda completa. Pelo meu visto algumas emendas que foi conseguida para o nosso município, a emenda, a emenda ela, na minha visão, foi pela metade. Porque pela metade? Você quando constrói uma casa, você não constrói só a parte física, você tem que pensar no muro na proteção da sua casa. E muitas obras aqui em Quatis foi construída sem proteção, eu não vou citar porque vários, entendeu, como o CRAS Dona Júlia, como o posto, a academia da saúde, como o posto Mirandópolis não tem; foi construído, mas não tem uma proteção é pichação de um lado, é pichação do outro. Eu acredito, na minha visão, que essa emenda foi pela metade esqueceram de colocar a proteção daquela parte física. E eu queria pedir aos nobres vereadores que nas



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

próximas que os senhores fizerem, ou vai buscar, procurem sentar com o executivo: "executivo eu pretendo, to pretendendo aqui numa câmara vamos construir uma escola, um posto de saúde por que. Vamos sim, mas ele tem que apresentar parte de engenharia, vamos discutir como vai levar essa emenda pra poder se chegar lá num deputado. Ó essa emenda aqui tem um milhão de reais, mas tem que sair completa. Tem muitas escolas aí que ta descoberta. Posto de saúde que não tem proteção. O posto de saúde do Polastri não tem proteção. E que é fiscaliza isso aí? Não sou eu. Eu apenas estou representando os presidentes de associação e através dos presidentes vem as reclamações. Vamos eu não vou tomar muito tempo porque tem um tempo pra falar, né. Senhor presidente vamos agora falar do centro cultural de Quatis: o centro cultural de Quatis foi feito um projeto na gestão do prefeito Alfredo o recurso veio para o município, quando o recurso chegou não estava liberado o espaço para a reforma da estação do prédio para o centro cultural. Só que o recurso que veio foi para reforma, para reforma. E o que é que fizeram? Não sei com ordem de quem tem que ver qual foi o engenheiro, qual foi o empreiteiro que passou por lá. É pra falar, retiraram toda a cobertura da estação madeira de lei, o telhado veio da França é um telhado nobre, não tinha telha quebrada. Era só reformas de parede, pintura, piso. E tiraram a cobertura toda da estação. Senhor presidente, saiu da estação trezentos e quinze metros e cinquenta centímetros quadrado de cobertura da estação de trem de Quatis, trezentos e quinze metros quadrado e cinquenta centímetros. Deixo nesta casa para os senhores vereadores investigar, pedimos uma investigação sobre esse assunto. Entendeu? Porque da mesma forma que os senhores vereadores são cobrado a presidência da federação é cobrada também, o prefeito é cobrado também. Eu to deixando aqui, vou deixar em mãos um ofício né solicitando esta investigação esperando o retorno, vou passar para o senhor presidente. E para encerrar a fala eu quero fazer esse agradecimento a essa oportunidade a todos, né, que me deu essa oportunidade. Eu trouxe aqui uma carta que eu fiz agora de última hora aqui na, aqui na digitação vou fazer a leitura: Federação das Associações de Moradores, quero dizer aos senhores que a federação está apoiando todos os alunos que está sendo prejudicado pelo poder público. A federação estamos juntos. Vamos caminhar juntos e vamos lutar. A Federação das Associações de Moradores de Quatis venho por meio deste manifestar o nosso repúdio à decisão



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

do Ministério Público sobre a exclusão de vários jovens que não são que não se enquadra no perfil da lei PAETU. Eu quero que os senhores não trava. Essa decisão acarreta imensurável prejuízo à cidade, aos nossos jovens quatienses. Vale lembrar, vale lembrar que Quatis não possui instituições de ensino superior e nem curso profissionalizante se fazendo assim necessário a condução desse jovem da cidade vizinha, para a cidade vizinha. Além da ausência dessas instituições o município carece de linha de ônibus, de linha de transporte público haja vista que a única empresa que atua na cidade é a Viação Falcão extinguiu alguns horários além, além que a tarifa expressivamente caras hoje o custo do transporte quatrocentos reais por mês quase o valor da mensalidade da universidade além da dificuldade de retorno para o município. Outro e breve exemplo: é o jovem que esteja cursando a faculdade Dom Bosco e a Estácio de Resende teria o custo com o transporte de trezentos reais e que é o pior a impossibilidade de retorno dos alunos já que a última linha encerra as vinte e duas horas e trinta, a aula encerra as vinte e duas horas e trinta coloca em risco a segurança dos nossos jovens. Pois o ponto de ônibus fica distante das entidades de ensino. Como ir retornar para as suas casas? Eles se sentirão 'inopeten', impotentes e ao mesmo tem se sentirão injustiçados, pois verá os alunos que tem direito entrar no ônibus do programa vir embora e eles ficarão a mercês da sorte. O pior é que os ônibus alocado pela prefeitura vêm embora com muitas, muitos assentos vazios e sente como? Esses são dos inúmeros prejuízos que ocorrerá, eu to aqui lendo porque a letra e a vista ta meia curta mais ta boa, cursos universitários ou cursos técnicos hoje a estimativa diria oitenta e cinco por cento do cidadão quatiense depende deste programa para se profissionalizar. Graças à existência do PAETU no município muitos jovens ao concluir o ensino médio vê em referido programa um apoio a ingressar na faculdade em curso profissionalizante. A FAMAQ é testemunha de muitas histórias de alunos beneficiário do programa esposas, filhos, filhas, (inaudível), filhas, filhos de ex-prefeitos, filhos de empresários, filhos de ex-secretários, filhos e filhas de vereadores, alguns ex-vereadores fizeram uso do programa não se enquadra na lei, mas o que tem isso? A nossa constituição diz: "todos somos iguais perante a lei". Porque discriminar? Só porque tem condições financeiras melhor? A FAMAQ repudia todas ações que venha abster os



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

direito da educação de nossos jovens quatiense. Lutamos pela educação enquanto direito de todos e que visa o pleno desenvolvimento da pessoa do seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Investir na educação, portanto primordial para garantir que o indivíduo exerça sua cidadania. Ressaltamos que o transporte gratuito para a universidade e cursos técnicos nos garante uma política pública de educação. E somente o meio da educação garantimos o desenvolvimento social, econômico, cultural e muitos jovens de nossa cidade. Parabéns ao executivo por colocar em risco o pescoço em prol da educação do nosso jovem de Quatis. Obrigada senhor presidente, obrigada senhores vereadores! Eu aqui passo para o senhor presidente uma cópia um ofício solicitando a investigação sobre a cobertura da estação de trem a casa cultural e uma cópia desta carta". O presidente abriu a fala por cinco minutos a cada vereador que quisesse se pronunciar sobre o assunto abordado na tribuna livre, patrimônio público, seguem as falas: O vereador Aluísio Max Alves d'Elias falou sobre o desrespeito a lei quando o municípe abordou mais de assunto na utilização da tribuna. Esclareceu alguns pontos: o papel do vereador referente à busca de emendas; a responsabilidade do executivo em elaborar os projetos relativos às emendas buscadas pelos vereadores; o papel de fiscalização do poder executivo e legislativo cabe a qualquer morador do município. Sobre o PAETU: afirmou que o executivo errou quando não atendeu as solicitações da Câmara e recomendações do Ministério Público que pediam adequação ou o cumprimento da lei; afirmou que o programa é importante, mas lembrou a responsabilidade do executivo municipal com a educação básica; a atuação do Ministério Público está correta; que é hipocrisia afirmar que o executivo colocou o pescoço para defender a população, pois o problema todo ocorreu por ineficácia do mesmo em resolver a situação; tanto a Câmara e Ministério Público fizeram sua parte em relação ao PAETU. Com relação à estação falou que é importante averiguar, mas indagou o fato de questionamento somente agora. Explicou que a Câmara tem feito a sua parte através de emendas, projetos e proposições. Falou que é a primeira vez que a tribuna foi usada equivocadamente com abordagem de assuntos diferentes da inscrição e estouro do tempo de fala e pediu que a lei seja respeitada, e apontou que o tema inscrito quase não foi abordado. O vereador Emerson Oliveira de Almeida respondeu ao orador sobre emendas, ressaltando que não era o assunto a ser tratado, que o



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

deputado federal Alexandre Serfiotis conseguiu para Quatis mais de oito milhões e meio de reais concretizados em emendas parlamentar fundo a fundo, citou alguns exemplos: veículo 4x4, recuperação do postinho de saúde do Mirandópolis, requisição de vários aparelhos médicos para o hospital e casa da mulher. Com relação ao PAETU informou que se pronunciou na sessão passada. O vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria falou sobre o trabalho dos vereadores que sempre realizam solicitações de melhorias para as unidades de saúde, de ensino e qualquer prédio público e que as fiscalizações estão sendo realizadas. Com relação ao PAETU informou a realização de reunião na próxima terça-feira às dezenove horas com secretária de educação, vereadores e população. A respeito de emendas informou aquelas conseguidas junto à ex-deputada federal Laura Carneiro: trezentos mil reais para reforma e ampliação do centro odontológico que a prefeitura perdeu por falta de projeto; vinte e cinco mil reais para a compra de equipamentos odontológicos que até o momento não foi utilizado; cento e noventa mil reais pra compra de uma ambulância ou de van adaptada, sendo esta a única em andamento pelo município; um milhão de reais para reforma e ampliação do sistema de abastecimento de água que o município perdeu por falta de apresentação de projeto pelo executivo; duzentos e setenta mil setecentos e setenta e quatro reais e sessenta centavos para construção de um núcleo laboratorial para a coleta de sangue. Ressaltou o fato do poder executivo demonstrar pouco interesse com a conquista de emendas pelo legislativo. Cobrou maior compromisso do prefeito com a população frente ao esforço do legislativo na conquista de emendas. A vereadora Marcela da Silva Fonseca Meyer agradeceu ao orador pelo o uso da tribuna livre e comentou esperar que mais munícipes a utilizem. Com relação ao patrimônio afirmou que analisará o documento entregue ao presidente para providências. No que se refere às emendas explicou que não é obrigação do vereador, mas todos buscam para ajudar o município. Sobre a elaboração do projeto esclareceu que é obrigação do executivo e que as deficiências nos mesmos podem ser sanadas com recursos próprios. Informou que em conjunto com o vereador Maninho conseguiu um projeto referente à aquisição de maquinário para a área rural, porém o mesmo depende de cadastro do executivo. Ressaltou a importância do trabalho conjunto com o executivo em prol da população. Finalizou afirmando que a casa fez todos os esforços para que os alunos não fossem prejudicados com o



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

problema no PAETU e todos os atos estão documentados e a disposição para consulta de qualquer morador. O vereador Tadeu José de Paula Silva agradeceu ao orador. Sobre a questão das emendas ressaltou que a execução e construção do projeto são total responsabilidade da prefeitura. No que se refere aos problemas com obras antigas falou que tem justificativas diversas como oneração do município e também por decisão política. Com relação à fiscalização assumiu toda a responsabilidade enquanto vereador; que a Câmara realiza o seu trabalho, mas em muitas coisas poderiam ter outras atitudes. Afirmou que hoje todos erraram: o orador quando abordou mais de um assunto na tribuna, o vereador quando estourou o tempo e a mesa quando não corrigiu/orientou o orador. Mas que se organizarão para não acontecer nas próximas vezes. Ressaltou que a tribuna livre é um instrumento de importância para a população que tem o direito de cobrar, criticar, questionar e expressar sua opinião. Apontou como ofensa a falta de respeito/educação do vereador quando chamou o orador de hipócrita, no momento que falou "hipocrisia não", não sendo esta a conduta de um vereador que quer se candidatar a prefeito e afirmou que não concorda com esse ato. Falou sobre a importância do respeito com a opinião do outro. O vereador Paulo Vitor da Silva agradeceu a fala do orador. A respeito das emendas explicou que as melhores são as de fundo a fundo, educação e saúde, que têm a probabilidade de vir mais rápido. Citou uma emenda que conseguiu junto ao deputado Alexandre Serfiotis de trezentos e cinquenta mil para a saúde. Explicou o trâmite das emendas desde a concessão da mesma para o município. Concordou com a fala sobre o bom trabalho das agentes de saúde. Com relação à estação falou que é uma questão muito interessante, mas que atualmente é difícil ter uma emenda para reestruturar o local em razão da área estar bastante desgastada. Afirmou que o tema é importante e precisa ser estudado. Com relação ao PAETU informou sobre a reunião na próxima semana para esclarecer como será o funcionamento a partir de agora e citou alguns atos desta legislatura que solicitaram reestruturação do programa. Porém apontou que o papel de adequação da lei é do executivo, pois se trata de ordenação de despesas. O presidente vereador Flávio Florentino pediu desculpa aos vereadores em razão do uso indevido da tribuna, apesar da interpelação do vereador Aluísio, e reconheceu que deveria ter interrompido. Explicou a questão das emendas o papel de legislativo e do executivo. A seguir adentrou na



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

questão do patrimônio público da cidade que há tempos é perceptível o mau uso do dinheiro de gestores passados e atual. Questionou o fato dos vereadores estarem apresentando somente críticas a nossa cidade. Falou sobre a importância dos munícipes utilizarem a tribuna livre. Sobre o erro no uso da tribuna, quando houve a fuga do tema, afirmou que foi uma falha e que das próximas vezes cortará a fala. Na questão do PAETU falou que é um assunto que demanda muita análise e que sempre houve irregularidades em todos os governos. O vereador Edimilson de Oliveira Silva agradeceu ao orador pelo o uso de tribuna e falou que houve dois temas abordados quando deveria ser um só. No que se refere a emendas informou que todos os vereadores são bem intencionados e correm atrás buscando melhorias para o município. Com relação a pichação em prédios públicos disse que não é um muro que impediria um vândalo. Informou que conseguiu no ano passado uma emenda com o deputado Rosenverg Reis de quase dois milhões e que a mesma depende de liberação do governador. Agradeceu ao deputado federal Alexandre Serfiotis que sempre tem um olhar para o município com a liberação de emendas. Com relação ao PAETU pontuou que é uma situação que demanda bastante atenção porque nem todos têm condições de pagar passagem. Sobre a situação apontou a necessidade de solucionar o problema e não somente criticar. Sobre o uso indevido do PAETU afirmou que várias pessoas usaram. Encerrada a tribuna livre o presidente passou a fase de requerimentos e indicações verbais em que o vereador Edimilson de Oliveira Silva requereu moção de congratulação à senhora Mariana Fialho, esteticista que realiza um atendimento de excelência com empenho e dedicação. Requerimento aprovado por unanimidade com subscrição de todos os vereadores. O vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria indicou ao executivo municipal a manutenção com roçada, passagem de máquina, colocação de escória e corte de água na Estrada Quatis x Joaquim Leite e estada que leva ao Sítio Sonho Meu, na localidade de Morro Grande. Indicação aprovada por unanimidade com subscrição de todos os vereadores. A vereadora Marcela da Silva Fonseca Meyer requereu moção de congratulação ao tenente-coronel Rhonaltt Bueno Pereira Comandante do trigésimo sétimo Batalhão da Polícia Militar responsável pelo policiamento ostensivo da região das Agulhas Negras que vem mostrando um serviço de excelência. Após discussão o requerimento foi aprovado por unanimidade com subscrição de todos os vereadores. Neste momento a



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

presidência passou ao primeiro vice-presidente vereador Paulo Vitor da Silva que deu continuidade a sessão. O vereador Flávio Florentino indicou ao executivo o envio de equipe para devidas providências referente à lâmpada de iluminação pública que fica vinte quatro horas acesa na Rua Vinte, em frente ao número cinquenta e cinco, bairro Bondarovsky bem como em todo o município. Após discussão a indicação foi aprovada por unanimidade com subscrição de todos os vereadores. A palavra retornou ao presidente vereador Flávio Florentino que prosseguiu com a sessão e não havendo vereador inscrito para a fase de explicações pessoais declarou a palavra livre na qual as falas dos nobres Edis seguem resumidamente: o vereador Aluísio Max Alves d'Elias cumprimentou aos presentes e falou sobre a presença de moradores de Falcão em todas as sessões. Aproveitando a presença da agente comunitária de saúde do Distrito de Falcão abordou o problema relacionado ao não pagamento de adicional de insalubridade para a categoria sobre o qual a prefeitura terá que fazer uma folha complementar e comentou a questão do não pagamento do piso nacional; afirmou que o problema pode ocorrer, mas solicitou o envio de ofício ao executivo para que a situação seja sanada o mais rápido possível. Com a relação às falas dos vereadores sobre a fala do Farias afirmou que cada um tem o ônus e o bônus de falar o que quiser; que não concorda com alguns pontos e sobre o passado falou que o mesmo serve para que não ocorram os mesmos erros e pra corrigir o que é necessário; que os erros são normais e sempre vão existir em qualquer gestão por motivos diversos, mas pontuou a gravidade de se errar por omissão como ocorreu com o PAETU; lembrou que o prefeito informou ao Ministério Público que havia resolvido o problema, porém ainda havia treze alunos utilizando o programa de forma irregular; o papel do vereador é cobrar que tudo seja realizado da melhor forma possível e afirmou que não dá para contemporizar o não cumprimento de uma lei. As irregularidades do passado não justificam erros atuais. O que ocorreu foi ineficácia do executivo em cumprir a determinação do ministério público. E o que precisa é da adequação da lei a realidade atual do município e por se tratar de ordenação de despesas é responsabilidade do executivo. A respeito de sua fala se alguém se sentiu ofendido que fale direto com ele que é um vereador representante de uma parte da população. O vereador Edimilson de Oliveira Silva cumprimentou a todos e agradeceu as presenças em especial ao pessoal de Falcão



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

que está sempre nas sessões. Sobre o evento importantíssimo no dia vinte e um em que o Campo do Quatis receberá os jogadores do Flamengo pediu o envio de ofício à secretaria competente solicitando a permanência da guarda municipal e de uma ambulância, e ao trigésimo sétimo Batalhão da Polícia Militar requerendo policiamento no local. O vereador Emerson Oliveira de Almeida sobre a fala do vereador Edimilson referente ao dia vinte e um demonstrou preocupação, pois existe o apoio da prefeitura para a realização do mesmo. Falou que é atribuição da prefeitura realizar tais solicitações já que é uma patrocinadora. O vereador Edimilson de Oliveira Silva esclareceu que o ofício foi um pedido dos próprios organizadores do evento, por isso manterá o pedido e incluiu a retirada dos caminhões que trabalham para a secretaria de obras e ficam lá no pátio do campo. O vereador José Jadenilso da Silva agradeceu a presença dos moradores de Falcão. Deixou um abraço especial às aniversariantes do dia doze de julho: Greiziéle e sua secretária Cristiane. O vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria agradeceu a presença de todos em especial ao casal de moradores de Falcão senhores Ronilson e Luciana. A vereadora Marcela da Silva Fonseca Meyer cumprimentou e agradeceu a presença de todos. Sobre a fala do vereador Edimilson informou que o município só tem uma ambulância não sendo possível sua permanência no local, porém o que acontece atualmente é a permanência de um profissional de enfermagem durante os jogos e também a presença de agentes da guarda municipal. Agradeceu ao atual secretário de esporte, Willian, por essa evolução dentro do campeonato. O vereador Tadeu José de Paula Silva cumprimentou a todos os presentes. Comentou sobre o cuidado que os pares devem ter ao ocupar a cadeira de vereador a fim de evitar posturas de arrogância, onde se tira conclusão sem buscar a informação, e exemplificou as cobranças referentes à questão da iluminação da quadra do Jardim Independência em que o vereador denunciou que foi corte de energia, mas na verdade o secretário de administração, Carlos, informou que foi corte por vandalismo; afirmou que a luz do local já foi restabelecida. Sobre o PAETU falou que haverá uma reunião nesta casa na terça-feira e entendeu a fala do presidente da associação tendo em vista a realidade do município. Com relação ao conselho tutelar informou que haverá uma reunião amanhã para tratar sobre o mesmo e que espera que o executivo envie uma mensagem aumentando as condições da



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

categoria a fim de que tenhamos um quadro bom atuando na função. O vereador Paulo Vitor da Silva cumprimentou a todos os munícipes presentes. O presidente vereador Flávio Florentino cumprimentou aos presentes e agradeceu à presença dos munícipes em especial aos moradores de Falcão na sessão comentando sobre sua duração extensa. Agradeceu ao Farias pelo uso da tribuna livre, mas pontuou a questão de distorção da fala. Colocou a casa à disposição da população para receber suas manifestações sempre que acharem necessário. A seguir agradeceu a presença de todos e convidou para a próxima sessão ordinária, que será no dia dezesseis de julho de dois mil e dezenove, às dez horas. Sem mais declarou a sessão encerrada e eu, Greiziéle Maria da Silva Alfredo, oficial de ata desta Casa Legislativa, lavrei a presente Ata que será assinada pelo presidente e secretários na forma do artigo cento e quinze, parágrafo oitavo do Regimento Interno.

Flávio Florentino
Presidente

Tadeu José de Paula Silva
Primeiro secretário

Luiz Fernando do Nascimento Faria
Segundo secretário